



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Dos Pacientes Hospitalizados Com Cultura Positiva Para Staphylococcus Aureus Meticilino Resistente Adquirido Na Comunidade Entre Janeiro De 2013 A Dezembro De 2016

Autores: Andrea Rivelto Alexandre; Iuri Leão de Almeida; Mariana Carvalho de Medeiros Alves; Caren Lopes Wanderlei; Lian Padovez Cualheta; Ludmilla Watanabe Branquinho; Natália de Andrade Castro; Jordany Messias da Silva; Débora dos Santos Mendes; Thayse Fernandes Borba; Nayla Samia da Silva Pacheco; Bruna Araújo Lustosa Vieira

Resumo: Objetivos Avaliar o perfil clínico dos pacientes hospitalizados em um Hospital Regional do Distrito Federal com culturas positivas para o *Staphylococcus aureus* meticilino resistente adquirido na comunidade (CA-MRSA) no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016, de modo a quantificar a incidência do CA-MRSA entre as culturas positivas para *Staphylococcus aureus*, bem como caracterizar os pacientes conforme faixa etária, gênero, manifestações clínicas, meios diagnósticos e tratamento instituído. Metodologia Serão avaliados os antibiogramas das culturas isoladas com *S. aureus* meticilino resistente adquirido na Comunidade de pacientes internados em Hospital Regional do Distrito Federal durante o período de Janeiro de 2013 a Dezembro de 2016. Como critério de inclusão para determinação do CA-MRSA, foram selecionados os pacientes com cultura positiva para *S. aureus* e antibiograma com perfil de resistência para Oxacilina e Sensibilidade para Clindamicina. A partir da seleção dos pacientes, foi realizada análise dos prontuários eletrônicos para definição do perfil clínico destes pacientes. Resultados Em uma amostra de 603 pacientes com cultura positiva para *S. aureus*, 206 foram considerados MRSA (34,1% da amostra total), e entre estes, 12 foram considerados CA-MRSA (2% da amostra total), de acordo com o critério de inclusão. Na análise dos pacientes considerados CA-MRSA, houve prevalência do sexo feminino (58%). A idade variou de 0 anos a 89 anos, sendo 33% dos pacientes na faixa etária pediátrica. O meio diagnóstico mais utilizado foi a hemocultura (41%), seguido de punção de secreção direta do sítio infeccioso (33%). O sintoma mais comum que surgiu no diagnóstico inicial do quadro foi a febre, presente em 58% dos casos. Já na avaliação da terapêutica instituída, os antibióticos mais utilizados foram: vancomicina (50%), seguido de clindamicina (33%) e meropenem (13%). Outros antibióticos utilizados foram: cefepima, ceftriaxona, daptomicina, tobramicina, cefazolina e ampicilina com sulbactam. Em cerca de 60% dos casos houve melhora do quadro infeccioso, com cultura negativa para CA-MRSA, após o início da antibioterapia com vancomicina e/ou clindamicina. Conclusões A infecção por CA-MRSA tem ganhado cada vez mais importância dentre as infecções causadas pelo *S. aureus*, devido a sua grande capacidade de adaptação. Em todas as faixas etárias e gêneros, a mutação no perfil de resistência desse germe se manifesta com um padrão de sensibilidade aos antibióticos diferente daquele apresentado por infecções por *S. aureus* meticilino resistente que até então eram restritas ao ambiente hospitalar. A incidência desse germe na comunidade ainda não está bem esclarecida, o que é uma grande dificuldade na determinação dos fatores predisponentes que possivelmente influenciam nessa infecção. Assim, a importância do perfil clínico dos pacientes acometidos é fundamental para realizar uma abordagem mais adequada, com a instituição de uma terapêutica eficaz.